

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões 01 e 02.

A esperança, como um fósforo inda aceso

Fernando Pessoa

A esperança, como um fósforo inda aceso,
Deixei no chão, e entardeceu no chão ileso.
A falha social do meu destino
Reconheci, como um mendigo preso,

Cada dia me traz com que esperar
O que dia nenhum poderá dar.
Cada dia me cansa da esperança ...
Mas viver é esperar e se cansar,

O prometido nunca será dado
Porque no prometer cumpriu-se o fado.
O que se espera, se a esperança é gosto,
Gastou-se no esperá-lo, e está acabado.

Quanta acha vingança contra o fado
Nem deu o verso que a dissesse, e o dado
Rolou da mesa abaixo, oculta a conta,
Nem o buscou o jogador cansado.

QUESTÃO 01

Leia os excertos a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

- I. O poema confirma o dito popular que diz: a esperança é a última que morre.
- II. O poeta afirma que quem espera sempre alcança.
- III. O poeta tem certeza de que o que ele espera virá.
- IV. Como um fósforo aceso, a esperança também se acaba.

Podemos afirmar que:

- (A) I, II, IV estão erradas.
- (B) II, III, IV estão corretas.
- (C) apenas I está correta.
- (D) apenas IV está correta.
- (E) Todas estão erradas.

QUESTÃO 02

Podemos afirmar que no verso "A esperança, como um fósforo inda aceso", temos:

- (A) um apóstrofe
- (B) um vocativo
- (C) uma metáfora
- (D) uma metonímia
- (E) uma comparação

QUESTÃO 03

O texto totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:

- (A) E passado dias, depois do café, quando eu me dirigia, ainda de chinelas, ao oratório, à fazer, uma curta petição às chagas do nosso Cristo de ouro...
- (B) Era um homem corpulento e solene, já calvo, com um carão lívido, onde destacavam as sobranceiras cerradas, densas e negras como carvão.
- (C) Mas era ela própria que sem sessar aludia a desvarios e a pecados da carne - para os vetuperar, com ódio.

- (D) Depois, o diabo contava-me como brilhava, doces e elas, na Grécia, as religiões da natureza.
- (E) Os cavalos relinjavam sentindo a vizinhança das águas malditas; e bem depressa elas apareceram, estendidas até às montanhas do Moabe.

Leia o texto abaixo e responda à questão 04

Já vos falei na nobreza doutoral desse país; é lógico, portanto, que vos fale do ensino que é ministrado nas suas escolas, donde se origina essa nobreza. Há diversas espécies de escolas mantidas pelo governo geral, pelos governos provinciais e por particulares. Estas últimas são chamadas livres e as outras oficiais, mas todas elas são equiparadas entre si e os seus diplomas se equivalem. Os meninos ou rapazes, que se destinam a elas, não têm medo absolutamente das dificuldades que o curso de qualquer delas possa apresentar. Do que eles têm medo, é dos exames preliminares. De forma que os filhos dos poderosos fazem os pais desdobrar bancas de exames, pôr em certas mesas pessoas suas, conseguindo aprovar os pequenos em aritmética sem que ao menos saibam somar frações, outros em francês sem que possam traduzir o mais fácil autor. Com tais manobras, conseguem sair-se da alhada e lá vão, cinco ou seis anos depois, ocupar gordas sinecuras com a sua importância de "doutor".

Lima Barreto, *Os Bruzundangas*.

QUESTÃO 04

Com base na leitura do texto podemos afirmar que:

- I. O texto elogia as escolas de Bruzundanga, pois apesar de tudo, elas garantem a todos um lugar nas sinecuras.
- II. Denuncia a corrupção nas preliminares para a entrada nas escolas particulares.
- III. O autor refere-se à corrupção nos exames preliminares das escolas de Bruzundanga.
- IV. Os meninos e rapazes que se destinam às escolas têm medo de frequentá-las.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) I e II estão corretas
- (B) II e IV estão corretas
- (C) Apenas III está correta
- (D) Apenas IV está correta
- (E) II, III e IV estão corretas

QUESTÃO 05

As normas de concordância verbal estão inteiramente respeitadas na frase:

- (A) A evocação das experiências acumuladas pelas pessoas mais velhas só faz irritar os jovens, que costumam menosprezar o valor de um tempo que ainda não viveram.
- (B) Falam-se das guerras com tanta frieza como se tratasse de um fenômeno natural.
- (C) Os pais experientes, a cujas recomendações o adolescente não costuma estar atento, não deve esmorecer diante das reações rebeldes.
- (D) O filme cujo comentários levaram a um público maior ao cinema, está sendo exibido hoje.
- (E) Meninos e meninas cujos nomes foram divulgados pelo jornal precisam comparecerem ao encontro.

QUESTÃO 06

Leia o texto abaixo e responda à questão 06

Notícias na TV

Em Roma como os romanos, na enchente como os molhados. O repórter nunca se contentaria em apenas mostrar as ruas transformadas em rios, os automóveis em jangadas, as casas em aquários. Precipita-se, intrépido, no aguaceiro e, molhado até o joelho, ei-lo, de microfone na mão, a desempenhar sua tarefa não apenas in loco, ao vivo e em cores, mas com os efeitos do dilúvio a castigá-lo na pele. É o jornalismo de imersão na notícia em uma de suas mais completas versões. Melhor, só se o repórter transmitisse do fundo da água. Se se tratasse de um vendaval, o ideal seria que pudesse se mostrar fustigado com tal ferocidade que tivesse de se abraçar a um poste para não alçar vôo como uma pipa, o corpo já despregado do solo, os pés flutuando no espaço. À falta disso, pelo menos, que se mostre com os cabelos ao vento. Sem cabelos ao vento, não há cobertura digna de vendaval. É imperioso escolher para a missão repórteres cujos cabelos sejam passíveis de esvoaçar ao vento. Na enchente como os molhados, na ventania como os ventados.

Revista Veja, 3 de junho, 2009; p. 142.

No texto acima o autor:

- (A) afirma que o trabalho do repórter na atualidade tem que ser em nível de aventura.
- (B) afirma que o repórter, para cumprir sua missão dignamente, deve submeter-se a intempéries.
- (C) afirma que quem quiser ser repórter deve deixar crescer os cabelos, pois sem cabelos longos a reportagem fica incompleta.
- (D) ridiculariza o trabalho dos intrépidos repórteres.
- (E) defende que o repórter deve ser “Em Roma como os romanos, na enchente como os molhados” e “na ventania como os ventados”.

QUESTÃO 07

Leia o trecho a seguir:

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.”

Luis de Camões. *Obra completa*.

Embasadas no fragmento acima, todas as assertivas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) Os verbos concordam com os sujeitos a que se referem.
- (B) Todas as partículas **se** têm a função de pronome apassivador.
- (C) Não é função do artigo determinar os substantivos aos quais se referem.
- (D) No terceiro verso encontra-se um verbo de ligação.
- (E) O gerúndio, no último verso, expressa uma ação contínua.

QUESTÃO 08

Leia o fragmento a seguir:

“Um chapéu sobre a cabeça de um camponês é um simples utilitário de proteção contra o sol; sobre a cabeça de uma dama numa cerimônia, é um adorno; na frente de um cardeal, é um símbolo de poder; na mão estendida de um mendigo, quer dizer um pedido de auxílio. Em síntese: o significado é definido por relação.” (Platão e Fiorin, *Lições de Texto: leitura e redação: Ática, 2ª. ed., p. 95*)

Com base na informação do fragmento acima afirmando que o significado é definido por relação, sobre os vários significados que uma palavra pode ter de acordo com o seu emprego, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A palavra chapéu foi empregada com sentido figurado.
- (B) Um mesmo vocábulo pode ter significados diferentes de acordo com o contexto.
- (C) O significado de uma palavra independe do contexto.
- (D) No texto, a palavra chapéu tem significado diferente em cada uma das situações apresentadas.
- (E) Os autores não se preocuparam com o significado das palavras e sim em destacar as várias utilidades de um chapéu.

Leia o poema abaixo e responda à questão 09:

Cartomante

Nos dias de hoje é bom que se proteja
Ofereça a face pra quem quer que seja
Nos dias de hoje esteja tranqüilo
Haja o que houver pense nos seus filhos

Não ande nos bares, esqueça os amigos
Não pare nas praças, não corra perigo
Não fale do medo que temos da vida
Não ponha o dedo na nossa ferida

Nos dias de hoje não lhes dê motivo
Porque na verdade eu te quero vivo
Tenha paciência, Deus está contigo
Deus está conosco até o pescoço

Já está escrito, já está previsto
Por todas as videntes, pelas cartomantes
Tá tudo nas cartas, em todas as estrelas
No jogo dos búzios e nas profecias

Cai o rei de Espadas
Cai o rei de Ouros
Cai o rei de Paus
Cai não fica nada.

Ivan Lins e Vítor Martins, 1977.

QUESTÃO 09

Analisando aspectos semânticos presentes no poema acima, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- (A) O poema dá como certas as previsões das videntes e cartomantes.
- (B) No poema, previsões e profecias apontam para o fim dessa situação de risco e perigo.
- (C) No poema, existem marcas de esperança e crença apesar dos perigos.
- (D) No poema, a recorrência de negativas indica o fim da esperança.
- (E) No poema, fica a ideia de que os bares e as praças não são lugares seguros.

QUESTÃO 10

Leia o excerto abaixo:

“Os brasileiros já dominam o Orkut e, agora, avançam sobre o Twitter e o Facebook. A audiência do primeiro quintuplicou neste ano e a do segundo dobrou. Juntos, esses dois sites foram visitados por 6 milhões de usuários em maio, um quarto da audiência do Orkut”. (Veja / 8 de julho, 2009; p. 95)

Considere as assertivas:

- I. Enquanto em 2009 a audiência do Orkut quintuplicou, a do Twitter e do Facebook, juntos, no mesmo período, foi de apenas um quarto da do primeiro mencionado.
- II. Dentre os sites de relacionamento citados no parágrafo, o Orkut é o que vem demonstrando maior queda no interesse dos usuários da internet.
- III. A audiência do Orkut, em maio de 2009, ultrapassou a casa dos 20 milhões de usuários.
- IV. Os numerais 'primeiro' e 'segundo' no texto referem-se, respectivamente, a Orkut e Twitter.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Apenas a assertiva I está correta.
- (B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (C) Apenas a assertiva III está correta.
- (D) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- (E) Nenhuma assertiva está correta.

QUESTÃO 11

Observe parte de um informe publicitário publicado na revista Veja (8 de julho, 2009; p. 9):



Considere as assertivas:

- I. O anunciante supõe que o leitor interessado no informe cuida bem de seu animal de estimação.
- II. O anunciante supõe que, apesar de conhecedor de seu 'pet', o leitor que possui um animal de estimação tem algo mais a conhecer.
- III. O uso dos itens lexicais 'mais' e 'ainda' indica o pressuposto de que o leitor interessado no informe já sabe bastante sobre seu animal de estimação.
- IV. Mais do que informativa, a peça publicitária tem função persuasiva.
- V. Ao texto publicitário é permitida a recorrência tanto à linguagem verbal quanto à não-verbal.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as assertivas IV e V estão corretas.
- (E) Todas as assertivas estão erradas.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa que apresenta uma oração gramaticalmente CORRETA:

- (A) Este ano o período da seca foi mais curto, mais, mesmo assim, tivemos 90 dias sem chuvas.
- (B) Lamento muito a perda de seus familiares.

- (C) Contanto que não seja para mim sofrer, aceito mudar de emprego.
- (D) As aulas iniciaram-se uma semana depois da primeira turma se formar.
- (E) Eu formei em 2007, mas só consegui emprego em 2009.

Leia o resumo de dissertação a seguir para responder às questões 13 e 14:

Tessitura da escrita acadêmica: aprender a e ao escrever

O presente trabalho toma como objeto o processo de escrita do texto acadêmico. Analisa os efeitos do trabalho de escrita, conceito elaborado por Riolfi (2003), que ocorrem quando aquele que redige um texto se permite um processo de mão dupla: a) por um lado, permite que tanto a linguagem quanto os saberes já inscritos na cultura ressoem em seu corpo e; b) por outro, consegue distanciar-se o suficiente deste lugar de caixa de ressonância de modo a poder **circunscrever** um lugar enunciativo desde onde buscar respostas para questões que lhe sejam **caras**. [...] Como resultado da análise de dois dossiês, que reúnem todos os rascunhos das dissertações de duas mestrandas, foi possível pontuar duas facetas pedagógicas diferentes envolvidas no percurso de construção do texto acadêmico: aprender a escrever e aprender ao escrever. Aprender a escrever foi a expressão utilizada para recobrir as operações necessárias para incluir o outro na escrita, considerando os efeitos de sentido potencialmente suscitados pelo texto. [...] Aprender a escrever, por sua vez, consiste na possibilidade de utilizar a escrita como dispositivo de ensino para aprender uma teoria até o ponto de oferecê-la subjetivada ao leitor. [...] Sendo assim, o estudo mostrou que a escrita é um poderoso dispositivo de ensino e sublimação. Quem decide enfrentar este processo jamais sairá ileso das ações que a linguagem exercerá no seu corpo. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-02032009-152448/> - acesso em 19/11/2009 – texto adaptado

QUESTÃO 13

O significado dos vocábulos **tessitura**, **circunscrever** e **caras**, no texto, corresponde, respectivamente, a:

- (A) processo de textura; ampliar; valiosas
- (B) processo de textualidade; forçar; elevadas
- (C) processo de produção e organização; delimitar; valiosas
- (D) processo de mão dupla; compelir; dispendiosas
- (E) processo de ensino; descrever; estimadas

QUESTÃO 14

No que diz respeito ao título do resumo, podemos afirmar que:

- I. Percebe-se o uso incorreto da preposição *a*, que deveria vir craseada após o verbo *aprender*.
- II. A distinção estabelecida entre o artigo *a* e a preposição *ao* é responsável pela noção de processo embutida em *tessitura da escrita acadêmica*.
- III. O autor discute não só o processo da produção escrita, mas também o aprendizado através da escrita.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- (E) Apenas a assertiva III está correta.

QUESTÃO 15

Em um sítio de relacionamento na internet, lê-se o seguinte texto:

O que é resenha de filme ?

Preciso da descrição do que é uma resenha de filme !
Obrigada !!

Melhor resposta - Escolhida pelo autor da pergunta

Resenha é um resumo de uma obra, seja filme, peça de teatro, livro, enfim, elaborado não pelo autor da obra, mas por alguém que tenha apreciado a obra. Normalmente, na resenha consta também a crítica, positiva ou negativa. Espero ter ajudado.

Com base na leitura do texto, pode-se afirmar que:

- (A) Resenha e resumo são textos do tipo argumentativo.
- (B) A definição dada de resenha é satisfatória.
- (C) Uma resenha reúne detalhes da obra que não aparecem no resumo.
- (D) O resumo, diferentemente da resenha, traz em si a crítica à obra apreciada.
- (E) Não há qualquer diferença entre uma resenha e um resumo.

PROVA DE HISTÓRIA**QUESTÃO 16**

Embora a extensão dos negócios, a partir do século XIII, tenha levado alguns mercadores à imprudência e desenvolvido certos riscos, no conjunto, sua evolução determinou um progresso nos métodos e nas técnicas que permitiu superar ou reduzir muitas dificuldades e perigos. (LE GOFF, Jacques. *Mercadores e Banqueiros da Idade Média*; São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 26)

Considerando-se as informações deste texto é INCORRETO afirmar:

- (A) o desenvolvimento dos métodos de seguro surgidos no século XII, mas difundidos somente nos séculos XIV e XV, são verdadeiros contratos de seguros, os quais os segurados não são os proprietários do navio, garantindo segurança ao mercador.
- (B) a letra de câmbio amplamente difundida para além do domínio marítimo – fornece novas possibilidades ao mercador, estende e complica os seus negócios.
- (C) apesar dos métodos e técnicas os grandes mercadores nos séculos XIV e XV não foram considerados pré-capitalistas, uma vez que, os mesmos não colocaram em prática esses conhecimentos nas suas atividades comerciais
- (D) a contabilidade com a escrituração dos livros de comércio tornou-se mais atenta, os métodos mais simples, a leitura mais fácil, possibilitando ao mercador melhor controle das suas atividades.
- (E) desenvolve-se a contabilidade de dupla entrada – crédito e débito, que veio a ser qualificada como “revolução da contabilidade”

QUESTÃO 17

As descobertas de depósito aurífero na região mais tarde denominada Minas Gerais deflagrou um processo histórico que iria transformar, de maneira definitiva, a vida do Brasil colonial, bem como a da metrópole portuguesa.

Em relação ao Brasil Colônia é INCORRETO afirmar:

- (A) As descobertas das minas permitiram que a metrópole portuguesa liberasse as relações comerciais da colônia brasileira com todas as potências mercantilistas européias.
- (B) A descoberta de ouro nos sertões da Colônia brasileira, no final do século XVII, significou o começo de um período de inusitadas riquezas para a coroa portuguesa, bem como de esperança de enriquecimento imediato por parte de seus súditos.
- (C) As regiões auríferas receberam, um curto espaço de tempo, aventureiros de muitas partes do império, juntamente com grandes levas de africanos escravizados e brasileiros de outras áreas
- (D) Em termos econômicos, as descobertas das minas reanimaram um regime colonial abalado pela concorrência do açúcar antilhano.
- (E) Em termos políticos, com as descobertas das minas, houve um arrocho fiscal por parte da coroa portuguesa.

QUESTÃO 18

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do mundo. Dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 1970. Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS. (Adaptado HOBBSAWM, Eric. *ERA DPS EXTREMOS O breve século XX 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995, p. 223)

Considerando as informações deste texto é INCORRETO afirmar:

- (A) constante confronto das duas superpotências (Estados Unidos e União Soviética) que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada “Guerra Fria”.
- (B) a peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial.
- (C) assim que a URSS adquiriu armas nucleares – quatro anos depois de Hiroxima no caso da bomba atômica (1949), nove meses depois dos EUA no caso da bomba de hidrogênio (1953)- as duas superpotências claramente abandonaram a guerra como instrumento de política, pois isso equivalia a um pacto suicida.
- (D) as duas potências não aceitaram a divisão desigual do mundo, faziam todo o esforço para resolver as disputas de demarcação com um choque aberto entre as duas Forças Armadas que levou à guerra, culminando com o ataque direto pelos americanos com armas nucleares resultando na queda da URSS.
- (E) apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual, mas não contestado em sua essência.

QUESTÃO 19

Nos regimes de força, os limites entre as dimensões públicas e privadas são mais imprecisos e movediços do que nas democracias. Pois, embora o autoritarismo procure restringir a participação política autônoma e promova a desmobilização, a resistência ao regime inevitavelmente arrasta a política para dentro da órbita privada. (ALMEIDA,

Maria H. Tavares & WEIS, Luis. IN. *Historia da Vida Privada no Brasil*, v. 4. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, p. 327).

Considere as afirmações abaixo:

- I – *Do AI ao AI-5 (1964-68)* – passado o surto inicial de repressão às lideranças civis e militares identificadas com o governo deposto, e a feroz perseguição aos sindicatos urbanos e rurais, os dois primeiros presidentes militares concederam razoável liberdade de movimento às oposições.
- II - *Do AI-5 ao início da abertura (1969-74)* – esses foram os anos lacerantes da ditadura, com o fechamento temporário do Congresso, a segunda onda de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, o estabelecimento da censura à imprensa e às produções culturais, as demissões nas universidades, a exacerbação da violência repressiva contra os grupos oposicionistas, armados ou desarmados.
- III - *Do AI-5 ao início da abertura (1969-74)* – é por excelência, o tempo da tortura, dos alegados desaparecimentos e das supostas mortes acidentais em tentativas de fugas. É também, para a classe média, o tempo de melhorar de vida.
- IV – *longa transição rumo ao governo civil (1975-84)* esse período, que começa com a posse do general Ernesto Geisel na Presidência é um período, de definição clara e rápida do processo de democracia, com parâmetros definidos para a sociedade brasileira.

Sobre as assertivas acima é CORRETO afirmar que:

- (A) I e III são verdadeiras
 (B) I e II são verdadeiras
 (C) II e III são verdadeiras
 (D) I, II e III são verdadeiras
 (E) I, II e IV são verdadeiras

QUESTÃO 20

A década de 1970 acentuou gradativamente uma aparente contradição que, pelas atitudes da época, pedia visivelmente para um lado: o da grilagem oficial de terras. A contradição estava no fato de o governo estabelecer uma política migratória para a região conhecida como Bico do Papagaio – a faixa que abrange desde Marabá, no sul do Pará, até Araguaína, então norte de Goiás, passando por Imperatriz, no sul do Maranhão, e podendo estender-se até São Félix do Araguaia, no norte de Mato Grosso, tida como a porta de entrada para a Amazônia, ao mesmo tempo que utilizava instrumentos que facilitaram a grilagem de terras nessa região. (CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. *GUERRILHA DO ARAGUAIS a esquerda em armas*. Goiânia, 1997, p.75)

Considerando as informações deste texto é INCORRETO afirmar que:

- (A) lavas de nordestinos penetravam na região e se estabeleciam em áreas de posses, em terras sem qualquer tipo de documentação, incentivado pelo governo federal.
- (B) as grandes empresas agropecuária que ali se instalavam encontravam formas 'eficazes' de expandir suas propriedades, através da grilagem, falsificando documentos com a conivência das autoridades, ou da violência, expulsando posseiros com a utilização de jagunços e com a ajuda da própria polícia militar, situação conflituosa que se estende até hoje.

- (C) A política proposta para a região amazônica não objetivou atender a uma demanda crescente de colonos que migravam para a região em busca de um pedaço de terra que ali existia. A prioridade foi o investimento nas grandes empresas capitalistas, através de doações de recursos públicos, apoio econômico e, sobretudo, incentivos fiscais.
- (D) No final da década de 1970, foi criado um órgão, o Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), que se sobrepunha ao próprio Incra. Porém, ele não resolveu as contradições, tendo, ao contrário, estabelecido uma atuação de modo a intervir nos conflitos sempre em benefício dos grandes proprietários.
- (E) não existia interesse estratégico dos militares em relação à Amazônia. Pois, foi comprovado que no subsolo da região não havia nenhuma quantidade de minerais estratégicos para a indústria moderna e nenhum interesse diretamente ligado às questões madeireiras.